

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE FÊMEAS ANELORADAS EM MEIO E FINAL DE GESTAÇÃO EM REGIME DE PASTEJO

Lenon Machado dos Santos¹, Iuran Nunes Dias¹, Carina Anunciação dos Santos Dias¹, Daiane Lago Nunes¹, Soraya Maria Palma Luz Jaeger², Jair de Araújo Marques².

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O estudo do comportamento animal é cada vez mais proeminente, visto que permite um maior conhecimento do animal, que serve de base na recomendação de técnicas de manejo adequado e coerente, sem interferir no seu comportamento natural. Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo diurno e noturno de fêmeas aneloradas no meio e final de gestação, manejadas em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O trabalho foi desenvolvido no setor de bovinos de corte na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no município de Cruz das Almas/BA/BR. Foram utilizadas dez fêmeas aneloradas do rebanho da UFRB com idade entre cinco a oito anos, em diferentes condições reprodutivas. Os animais foram divididos em dois tratamentos, com cinco repetições cada, sendo o Tratamento I composto por fêmeas em meio de gestação e o II por fêmeas em final de gestação. O experimento teve uma duração de 48:00 h e as avaliações foram distribuídas em quatro períodos, sendo estes: PERI: das 06:15 às 18:00 h; PERII: das 18:15 às 06:00 h. Os dados eram anotados em intervalos de 15 minutos. Os animais pastaram em uma área de 3,5 ha de *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de forragem de 2.700 Kg/ ha. Os parâmetros avaliados foram os tempos gasto com alimentação, ruminação e ócio. No que se refere ao número de refeições, frequência de ruminação e de ócio não houve diferença significativa. O tempo de alimentação no período (NOTURNO) foi inferior ao período (DIURNO), e as frequências de ruminação e ócio foram maiores no período (NOTURNO), possivelmente, em razão de durante o dia os animais encontram-se alimentando, restando apenas a noite para estas atividades. Dos parâmetros avaliados, as condições reprodutivas das fêmeas não influenciaram nas suas atividades de ingestão. Os períodos do dia influenciaram diretamente nas atividades alimentares de vacas em pastagens.

Palavras-chave: Bovinos; Comportamento ingestivo; Manejo.